

# INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	7
✓ BOLSA DO BOVINO	8
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	9
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	10
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	11
✓ BOLETIM MENSAL DE AGRICULTURA E PESCAS – Fevereiro 2026	13
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	14
✓ RECORTES DE IMPRENSA	15
✓ SAVE THE DATE – REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA	20

Av. João da Silva, nº 12 D – 1900-271 LISBOA

[www.iaca.pt](http://www.iaca.pt)

✉ [iaca@iaca.pt](mailto:iaca@iaca.pt)

☎ 213 511 770 (Chamada para a rede fixa nacional)

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para [privacidade@iaca.pt](mailto:privacidade@iaca.pt)

# INFORMAÇÃO SEMANTAL

## FLASH INFORMATIVO

- **SEGURANÇA ALIMENTAR** - Comissário Hansen vincula a Visão para Agricultura e Alimentação à agenda de segurança da União Europeia
- **POLÍTICA AGRÍCOLA** – Conclusões do Conselho AGRIFISH centradas na PAC pós-2027, segurança alimentar e revisão da Diretiva sobre as práticas comerciais desleais
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** – Principais conclusões da reunião do Colégio dos Diretores-Gerais da FEFAC
- **ADITIVOS** – Atualização sobre a reautorização e renovação das autorizações de compostos de oligoelementos
- **BOLSA DO PORCO (19/02/2026)**: Subida para 1,602 €/kg carcaça (+0,050 €)
- **BOLSA DO BOVINO (19/02/2026)**: Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 16/02/2026 a 22/02/2026)**:
  - AVES**: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas
  - BOVINOS**: Manutenção foi a nota dominante
  - SUÍNOS**: Estabilidade nos porcos e leitões
  - OVINOS**: Tendência de manutenção
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **ESTATÍSTICAS MENSAIS DO INE**
- **LEGISLAÇÃO**: Apoios financeiros extraordinários no âmbito dos impactos da tempestade “Kristin” e autorizações de vários aditivos para a alimentação animal
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para as ajudas e o impacto da tempestade “Kristin” também no nosso setor, bem como as relações entre os EUA e a UE, na sequência das recentes declarações do Presidente Trump sobre as tarifas; Idalino Leão, Presidente da CONFAGRI, e Professor Francisco Avillez, refletem sobre o futuro da PAC
- **SAVE THE DATE**: Reunião Geral da Indústria, dia 28 de abril, no Hotel VIP Executive Santa Iria

### SEGURANÇA ALIMENTAR - Comissário Hansen vincula a Visão para Agricultura e Alimentação à agenda de segurança da União Europeia

O Comissário de Agricultura e Alimentação, Christophe Hansen, aproveitou o primeiro aniversário do lançamento da [Visão sobre o futuro da Agricultura e Alimentação](#), para reformular a segurança alimentar como um elemento central na segurança e defesa da União Europeia, alertando para o facto de que **os sistemas agroalimentares são um alvo estratégico na guerra híbrida**.

Discursando na Conferência de Segurança de Munique em 14 de fevereiro, realçou que a manipulação russa das exportações de cereais e oleaginosas, do fornecimento de fertilizantes e dos ataques às infraestruturas agrícolas da Ucrânia, transformaram o *"armamento alimentar"* numa realidade geopolítica concreta, em vez de um risco teórico.

Hansen enfatizou que a interrupção deliberada das rotas do Mar Negro por Moscovo remodelou os fluxos globais de cereais, aumentou os preços e permitiu que a Rússia consolidasse a sua própria posição exportadora ao entrar em mercados tradicionalmente fornecidos pela Ucrânia, transformando a dependência alimentar numa alavanca geopolítica.

Nesse contexto, argumentou que a Visão da UE para Agricultura e Alimentação – lançada em 19 de fevereiro de 2025 – deve ser cada vez mais interpretada sob a ótica da resiliência e dependências, com a menor dependência de fertilizantes russos e cadeias de abastecimento diversificadas, apresentadas como objetivos estratégicos, em vez de escolhas puramente orientadas pelo mercado.

O Comissário apontou as Vias de Solidariedade UE-Ucrânia como um exemplo emblemático de como o bloco está a operacionalizar essa agenda, observando que os corredores permitiram que cerca de 40% das exportações de matérias-primas da Ucrânia continuassem em movimento apesar da guerra, apoiadas por medidas de transporte e estratégias de armazenagem.

Vinculou esses esforços a ferramentas mais amplas de preparação, como o Mecanismo Europeu de Crise de Segurança Alimentar e a Estratégia da União de Preparação de Crises ([EFSCM](#)), que visam fortalecer toda a cadeia de abastecimento alimentar contra futuros choques.

Por último, referiu-se ao relativo declínio dos efetivos e aos surtos de doenças animais e como estes fenómenos podem, por si só, conduzir a vulnerabilidades estratégicas, reforçando a necessidade de alinhar mais estreitamente as políticas agrícolas, rurais e de segurança.

### POLÍTICA AGRÍCOLA – Principais conclusões do Conselho AGRIFISH

Os Ministros da Agricultura da UE reuniram em Bruxelas, no âmbito do [Conselho AGRIFISH de 23 de fevereiro](#), pelo que aqui divulgamos as principais conclusões com interesse para o setor.

Foram discutidas as **recomendações nacionais** para a PAC pós-2027 propostas pela Comissão. As discussões focaram-se no impacto dessas recomendações sobre as intervenções da PAC, a sua interação com outras áreas políticas sob os Planos de Parceria Nacional e Regional (NRPP), o cronograma para a sua adoção e o envolvimento dos Estados-membros no processo.

As principais preocupações levantadas pelos Estados-membros incluíram o apoio ao planeamento nacional e uma transição apropriada para o novo quadro. Os Ministros também lembraram a necessidade de garantir que as recomendações sejam baseadas em evidências, alinhadas com prioridades nacionais e especificidades locais, e tendo em conta os PEPAC. As **recomendações** têm como objetivo orientar os Estados-membros na preparação dos seus

NRPP e na implementação dos objetivos relacionados com a PAC. Servirão **como uma ferramenta estratégica** para identificar desafios importantes, como o rendimento agrícola, competitividade, renovação geracional, desempenho climático, resiliência a riscos e conhecimento e inovação. O debate também teve como objetivo esclarecer como as recomendações podem **aumentar a eficácia e a ambição do futuro da PAC** no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034. A coerência entre as diferentes políticas europeias foi igualmente sublinhada.

**O Conselho também se focou no fortalecimento da segurança alimentar como um pilar-chave para fortalecer a autonomia estratégica da UE.** As discussões enfatizaram o apoio ao setor agrícola, a garantia de uma proteção justa para os agricultores em toda a cadeia alimentar e o reforço da liderança da UE na promoção da segurança alimentar global.

Igualmente relevante foi a **avaliação da Diretiva sobre práticas comerciais desleais (UTP)**

De acordo com o relatório de avaliação, publicado pela Comissão em dezembro de 2025, a Diretiva (a partir de 2019) contribuiu para **a redução de certas práticas comerciais desleais**, principalmente pagamentos atrasados, e para **a melhoria da fiscalização** em toda a União. Também forneceu um **nível mínimo de proteção** para agricultores e pequenos fornecedores em todos os Estados-membros, contribuindo assim para um maior equilíbrio.

O debate teve como objetivo fornecer contribuições para uma **futura revisão** da Diretiva UTP ainda em 2026, com o objetivo de fortalecer a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento e melhorar a implementação eficaz do quadro existente em toda a UE.

Como parte dos esforços para fortalecer ainda mais a posição dos agricultores na cadeia alimentar, em 10 de dezembro de 2024 a Comissão propôs uma legislação contendo novas regras sobre a aplicação transfronteiriça da Diretiva UTP. O acordo político sobre a proposta foi alcançado pelos colegisladores em novembro de 2025.

**Espera-se que a nova regulamentação seja publicada no Jornal Oficial na primavera de 2026.**

- [Avaliação da diretiva sobre práticas comerciais desleais \(Comissão Europeia\)](#)

Durante um almoço informal, os ministros discutiram 'as prioridades estratégicas da UE para a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para 2026 e 2027.

## **ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Principais conclusões da reunião do Colégio dos Diretores-Gerais da FEFAC**

O Colégio dos Diretores-Gerais da FEFAC reuniu em formato híbrido no dia 17 de fevereiro, pelo que aqui as principais conclusões da referida reunião:

### **Principais Prioridades das Associações**

- Desafios de **implementação do EUDR** e o seu impacto na cadeia de fornecimento de soja, incluindo a crescente pressão dos parceiros do mercado a jusante sobre o fornecimento segregado livre de desflorestação vinculado aos compromissos SBTI/FLAG e ao recente relatório da CE sobre a classificação RED do óleo de soja como High-ILUC na produção de biodiesel, que pode limitar a disponibilidade do bagaço de soja; aliás, sobre este ponto, a IACA e a ACICO enviaram já uma exposição ao Ministro da Agricultura e Mar, e à Ministra do Ambiente e Energia;
- **Política comercial da UE**: novos acordos e negociações em curso. MERCOSUL, o acordo de livre comércio UE/Ucrânia e as negociações comerciais EUA/UE são fortemente criticados pelo setor agrícola, o que também leva à pressão sobre a indústria de rações para reduzir as importações de soja e outras matérias-primas em vários países

a fim de diminuir as dependências estratégicas da UE. Também observaram preocupações crescentes sobre a abordagem de reciprocidade da UE quanto às tolerâncias de importação de LMR para pesticidas, o que poderá impactar as cadeias de abastecimento de alguns cereais importados de países terceiros;

- A maioria dos membros ressaltou o impacto adverso da contínua pressão sobre as doenças animais, causadas pela PSA e gripe aviária, entre outras, aumentando a necessidade de medidas de biossegurança reforçadas, incluindo a cadeia de fornecimento de alimentos para animais;
- Várias Associações realçaram crescentes pressões a nível nacional para chegar a acordos sobre emissões de metano, o que poderá levar a uma redução do efetivo pecuário;
- O Colégio de Diretores também analisou as investigações em curso pelas autoridades competentes na Dinamarca, que convidaram a EFSA a lançar um novo pedido de dados sobre possíveis efeitos adversos sobre a saúde e bem-estar animal das vacas leiteiras, que podem estar ligados ao uso obrigatório do Bovaer 3-NOP, e recomendou ao Comité de Nutrição Animal da FEFAC um maior acompanhamento de quaisquer discussões e publicações a nível nacional. Enfatizaram a importância das declarações públicas das autoridades competentes sobre a aprovação pela Comissão Europeia do Bovaer 3-NOP como aditivo para a alimentação animal, que muitas vezes não é bem compreendido por agricultores e pelos media;
- Além disso, a IACA relatou os impactos devastadores dos eventos climáticos que causaram danos nas infraestruturas causados pelas tempestades, na ordem dos 15/20 milhões para o setor dos alimentos compostos, e um total de 1 bio € no setor agrícola, afetando a avicultura e em especial a suinicultura. A AIC (Reino Unido) e a IGFA (Irlanda) destacaram a importância de alcançar o acordo SPS (sanitário e fitossanitário) UE/Reino Unido baseado na abordagem de um novo alinhamento dinâmico. A DVT (Alemanha) destacou os esforços contínuos para introduzir o novo sistema de avaliação energética através de programas de formação dedicados e referiu a implementação do novo programa Climático (QS) como uma prioridade máxima.

### **Implementação da EUDR / Estratégia de lobby FEFAC**

- O Colégio de Diretores saudou o cronograma e o foco principal no plano de ação adaptado da FEFAC para a implementação do EUDR, vinculado ao Regulamento recentemente revisto. Enfatizou a urgência de obter clareza sobre as regras de implementação antes do verão, para reduzir o risco de quaisquer interrupções comerciais, referindo-se às preocupações sobre disponibilidade e custo relacionados com os prémios de risco do EUDR.
- Os membros destacaram ainda a necessidade de se conseguir o reconhecimento pelas autoridades de controle para uma abordagem flexível sobre sistemas de cadeia de custódia compatíveis com EUDR (recomendação profissional da FEFAC, refletindo o feedback dos principais fornecedores de soja), baseada em sistemas contabilísticos ao nível dos silos de exportação (abordagem FIFO), levando em conta uma interpretação operacional da disposição de risco negligenciável no EUDR.
- Foi constatado que a pressão política para uma nova reabertura do EUDR só pode vir do Conselho e dos principais Estados-membros, uma vez que a Comissão espera publicar o seu relatório oficial e documentos de Perguntas Frequentes/Orientações relevantes, bem como atos adicionais delegados (anexo 1) e de implementação (sistema de TI) em 30 de abril de 2026. Deste modo, não se espera uma maior simplificação do que a que está prevista na legislação.

- Por último, reforçaram a importância de um alinhamento estreito entre FEFAC, COCERAL e FEDIOL, bem como com a coligação EUDR mais ampla, incluindo o COPA/COGECA e a Cadeia Florestal, que pode influenciar a UE e os Estados-membros para uma simplificação significativa adicional antes do novo prazo do EUDR em 30/12/2026. Saudaram ainda o compromisso direto da FEFAC com as autoridades brasileiras e a ABIOVE para a preparação do EUDR na cadeia de abastecimento de soja do Brasil.

### **Linha de trabalho da UE sobre a estratégia para a pecuária / plano proteico da UE e plano de comunicação FEFAC/ELV**

O Colégio de Diretores saudou a confirmação da sessão dedicada ao tema "Como podem ser utilizadas rações circulares e aditivos para reduzir as emissões na criação de monogástricos" na reunião Intergrupo sobre "Pecuária Sustentável" do Parlamento Europeu em 30 de abril de 2025, com especialistas da indústria (GFLI, EFFPA) e cientistas (Universidade de Aarhus). Os membros destacaram ainda o plano de trabalho da ELV, presidido por Anton van den Brink, que apoia a definição do programa das futuras reuniões do Intergrupo, oferecendo oportunidades adicionais para apresentar soluções de alimentação para os produtores pecuários.

Recomendaram ainda o envio de uma ficha informativa atualizada com as recomendações-chave para a DG AGRI, a apresentar no próximo Congresso da FEFAC, sobre a contribuição do setor da alimentação animal, como resposta ao esperado primeiro relatório da CE sobre a linha de trabalho do futuro da pecuária da União Europeia, um documento estratégico de reflexão, e o Plano para a Proteína, igualmente anunciado, abordando as dependências estratégicas da UE, entre outros temas, que deverão ser publicados no final deste primeiro semestre de 2026 (junho ou julho, talvez já na presidência irlandesa).

### **XXXI Congresso da FEFAC e 71ª Assembleia Geral em Bucareste**

O Colégio de Diretores saudou o segundo anúncio público para o [XXXI Congresso da FEFAC](#) em Bucareste (19 – 21 de maio de 2026), coorganizado pela ANFNC, que organizará a sua 13ª Conferência Anual em 19 de maio, aberta a todos os delegados da FEFAC. Foi ainda dado conhecimento da recomendação final do Comité de Nomeações para as eleições do Board e da Presidência para o próximo Mandato, 2026-2029.

O Presidente da IACA, Engº Romão Braz, é candidato para um novo Mandato do Board da FEFAC que, na prática, funciona como o seu Conselho de Administração.

### **ADITIVOS – Atualização sobre a reautorização e renovação das autorizações de compostos de oligoelementos**

Recentemente, ocorreram vários desenvolvimentos relacionados com o processo de reautorização/renovação da autorização de compostos de oligoelementos, que podem afetar gravemente o acesso a alguns deles.

- **Cobalto:** A EFSA emitiu um [parecer](#) não conclusivo sobre a segurança dos sais de cobalto para os consumidores, devido à falta de dados sobre a deposição de cobalto nos tecidos animais. A EFSA solicitou ao requerente que apresentasse estudos sobre vacas leiteiras e bovinos, mas este decidiu renunciar devido aos custos elevados e ao retorno limitado. No entanto, antes de notificar a Comissão Europeia, decidiu dar tempo à FEFANA e à FEFAC para informarem os seus membros e pensarem num plano de resgate.
- **Selénio:** a mesma questão relativa aos dados sobre a deposição também é relevante para o selénio; a pedido da Comissão Europeia e da EFSA, um consórcio de produtores de sais de selénio orgânicos decidiu realizar estudos de deposição em suínos e bovinos (previstos para

o terceiro trimestre de 2026) e fornecer dados bibliográficos para peixes e aves, e aqui existe um risco real de que, em última análise, as autoridades da UE imponham uma redução dos limites máximos de selénio em todos os alimentos para animais, o que poderia ser muito prejudicial para a aquacultura, com os operadores a serem pressionados entre o risco de deficiência devido a um limite máximo demasiado baixo para os peixes cobrirem os requisitos mínimos e o risco legal de exceder este limite máximo devido à elevada variação do nível de selénio nas matérias-primas para alimentação animal de origem marinha; nesta fase, o consórcio de produtores de selénio salienta que o peixe representa uma fração muito pequena do cabaz alimentar e, por conseguinte, da exposição dos consumidores a uma ingestão alimentar demasiado elevada de selénio, o que, se for aprovado pela EFSA no seu parecer, poderá deixar alguma margem de manobra ao gestor de risco para uma eventual revisão em alta do limite máximo de selénio nos alimentos para peixes ou, pelo menos, para o manter; o parecer da EFSA é esperado no primeiro trimestre de 2027;

- **Iodo:** mais uma vez, a questão é a falta de dados sobre a deposição de iodo em produtos de origem animal para avaliar adequadamente a segurança do consumidor; além do seu pedido de apoio aos utilizadores, o consultor responsável pela realização dos estudos solicitados pela EFSA organiza uma reunião em 26 de fevereiro;
- **Ferro:** embora haja boas expectativas de que os pedidos de renovação da autorização da maioria dos sais orgânicos de ferro sejam apresentados em tempo útil, isso é menos certo no caso das fontes inorgânicas; um rápido inquérito entre os utilizadores mostra que o sulfato de ferro mono-hidratado e o carbonato de ferro continuam a ser amplamente utilizados e que o fumarato e o cloreto de ferro são importantes para determinadas aplicações; A FEFAC incentiva as empresas de rações a encorajarem os seus fornecedores destes compostos de ferro a apresentarem pedidos antes do prazo final de 4 de janeiro de 2027.
- **Avaliação genérica dos riscos ambientais:** outra ameaça às condições de autorização dos compostos de oligoelementos (exceto ferro) é a incapacidade da EFSA de concluir sobre a segurança para o ambiente (em particular o compartimento marinho) dos oligoelementos nos níveis máximos autorizados; a EFSA lançou um apelo à recolha de dados sobre sedimentos, mas faltavam elementos para certas regiões, em particular as costas do Mar do Norte; por iniciativa da Federação Norueguesa de Produtos do Mar, membro da FEFAC, foi lançado um projeto na Noruega para recolher e processar dados relacionados com a zona costeira norueguesa, a fim de colmatar a lacuna de dados; no entanto, estes dados não estarão disponíveis antes de 2027, enquanto o parecer da EFSA estava previsto para 1 de maio de 2026; A FEFAC, com o apoio da FEFANA e, possivelmente, da FEAP, solicitará à Comissão Europeia que adie o prazo para a apresentação do relatório da EFSA, para que os dados noruegueses possam ser tidos em conta.

Estes temas serão discutidos na próxima reunião do Comité de Pré-misturas e Alimentos Minerais, onde a IACA estará representada.

**Fontes:** Conselho, Comissão Europeia/FEFAC, IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 19 de fevereiro de 2026

**1,602 € (Subida de 0,050€)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	19 de fevereiro	1,050	Lérida: Euros peso/vivo
França	19 de fevereiro	1,410	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	19 de fevereiro	- 0,000 € *	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	19 de fevereiro	1,210	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	18 de fevereiro	1,500	Em Euros, carcaça com 56% de carne

\* Os Países Baixos deixaram temporariamente de fornecer cotações

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

**A próxima sessão:**  
**Quinta-feira dia 26 de fevereiro de 2026, pelas 19 horas**

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 07 de 19 de fevereiro de 2026

### **TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias**

O resultado desta sessão da bolsa, voltou a ser de manutenção em todas as categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	7,90
Novilhas	7,90
Vitela	8,75
Vacas	5,40

**Observações:** as cotações acordadas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 26 de fevereiro de 2026, pelas 18:00h.

*A Mesa de Cotações*

# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,40	6,40	0,00%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,60	7,60	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,70	6,70	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,90	7,90	1,28%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,35	6,35	0,00%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,75	7,75	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,65	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,70	7,70	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,50	6,50	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,54	5,54	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,60	5,60	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%

## AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,40	2,40	0,00%
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,25	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,20	2,20	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	3,70	0,00%

## SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

### PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,36	1,36	0,00%
Beira Interior	1,39	1,40	0,72%
Beira Litoral	1,36	1,38	1,47%
Entre Douro e Minho	1,46	1,47	0,68%
Ribatejo e Oeste	1,36	1,36	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,40</b>	<b>1,40</b>	<b>0,00%</b>

\* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

## LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,83	4,83	0,00%
Algarve	4,67	4,67	0,00%
Beira Litoral	4,17	4,17	0,00%
Ribatejo e Oeste	4,20	4,20	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	sc	sc	-

Unidade: EUR / TONELADA

## CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	219,00	225,00	2,74%
Cevada Forrageira (Hexástica)	230,00	230,00	0,00%
Milho Forrageiro	215,00	217,00	0,93%

Semana Anterior: De 09 a 15/02/2026

Semana Corrente: De 16 a 22/02/2026

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 06, Vol. 69

Price Survey

Feb 6, 2026

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Feb 12 2026	Change	Feb 5 2026	Jan 29 2026	Jan 2026	Dec 2025	Jan 2025	Oct Jan 25/26	Oct Jan 24/25
Soybeans,Brazil, fob	425 Ap	+2.2%	416 Ap	407 Mr	406	414	380	429	393
Soybeans, U.S., fob Gulf	462 Ap	+2.2%	452 Ap	433 Mr	430	437	411	434	408
Soybeans, Brazil, cif Rott	469 Mr	+4.2%	450 Mr	456 Mr	456	461	420	462	444
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	..		470 Mr	473 F	462	467	441	465	438
Soybean oil, US, fob Gulf	1291 Mr	+4.3%	1238 Mr	1189 F/Mr	1145	1116	1045	1121	1029
Soybean oil,U.S.,fob Decatur(a)	1235	+4.4%	1183	1125	1092	1062	962	1066	958
Soybean oil,Dutch, fob ex-mill	1288 Mr	-0.8%	1298 Mr	1310 Mr	1287	1273	1090	1272	1115
Soybean oil, Brazil, fob	1185 Mr	-1.7%	1205 Mr	1178 Mr	1154	1111	1056	1129	1088
Soybean oil, Argentina, fob	1163 Mr	-2.0%	1187 Mr	1158 Mr	1140	1105	1022	1115	1056
Soy.meal,44/45%,Hmb,fob exmill	367 Mr	+4.0%	353 Mr	348 Mr	348	354	347	354	353
Soya pell, 48%, Brazil, fob	349 Mr	+4.2%	335 Mr	330 Mr	330	340	328	331	339
Soya pell, 47%, Arg, fob	339 Mr	+3.0%	329 Mr	334 Mr	340	343	334	337	342
Soya meal, 48%,Arg,cif Rott	404 Mr	+5.8%	382 Mr	384 Mr	383	384	374	383	385
Soya pell, 48%,Brazil,cif Rott	400 Mr	+3.9%	385 Mr	379 Mr	377	383	363	382	379
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	495 Mr	+2.1%	485 Mr	440 Mr	436	397	378	404	384
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1250 Mr	0.0%	1250 Mr	1225 Mr	1219	1200	1670	1205	1722
Sunseed, EU, cif Amsterdam	715 Mr	0.0%	715 Mr	725 Mr	708	688	655	691	653
Sunseed, fob Black Sea	670 Mr	0.0%	670 Mr	680 Mr	680	649	622	649	611
Sunoi, EU, fob N.W.Eur. ports	1470 Mr	+1.4%	1450 Mr	1480 F/Mr	1479	1370	1210	1395	1222
Sunoi, Arg., fob	1330 Mr	-0.7%	1340 Mr	1370 F/Mr	1325	1228	1092	1248	1126
Sunoi, Black Sea(c)	1350 Mr	+0.7%	1340 Mr	1360 F/Mr	1337	1257	1119	1280	1132
Sunmeal, Ukraine, DAF	225 Mr	+2.3%	220 Mr	225 Mr	224	224	208	223	209
Rapeseed,Europe,cif Hamburg	592 Ap/My	+3.9%	570 Mr/Ap	580 F/Mr	584	558	547	557	550
Rape oil,Dutch, fob ex-mill	1294 Mr/Ap	+2.0%	1259 Mr/Ap	1263 F/Ap	1226	1261	1124	1254	1156
Rape meal,34%,fob ex-mill Hmb	275 Ap/My	+1.5%	271 Ap/My	278 Mr/Ap	254	223	306	233	297
Olive oil,Spain,extra virgin(d)	4933 Mr	-2.4%	5055 Mr	5008 F/Mr	4979	5121	4571	5114	5604
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1360 Mr	+1.5%	1340 Mr	1320 Mr	1268	1245	1206	1257	1260
Palm oil RBD, Mal, fob	1073 Mr	-2.0%	1095 Mr	1133 Mr	1060	1028	1071	1050	1136
Palm oil crude, Indonesia, fob	1125 Mr	-0.9%	1135 Mr	1180 Mr	1089	1088	1162	1091	1195
Palm olein RBD, Mal, fob	1078 Mr	-2.0%	1100 Mr	1138 Mr	1057	1030	1081	1052	1142
Palm stearin RBD, Mal,fob	1035 Mr	-1.4%	1050 Mr	1075 F/Mr	1017	1004	1074	1021	1132
Palm stearin RBD, Mal,cif Rott	1210 Mr	-1.2%	1225 Mr	1250 Mr	1202	1164	1166	1173	1220
PFAD, Malaysia, fob	1025 Mr	-1.4%	1040 F/Mr	1065 F/Mr	1013	1003	992	1013	973
Palmkern oil,Mal/Indo,cif Rott	1980 Mr/Ap	-0.5%	1990 Mr/Ap	1925 F/Mr	1829	1715	1847	1838	1830
Palmkern exp,21/23%,cif Rott	224 Ap	+0.4%	223 Mr/Ap	231 Mr	213	208	177	208	187
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1480 Mr	-0.7%	1480 Mr	1460 F	1443	1518	1330	1586	1265
Coconut oil,Phil/Indo,cif Rott	2215 Mr/Ap	-0.9%	2235 Mr/Ap	2190 F/Mr	2146	2268	1994	2333	1890
Copra exp.pell. Phil, domestic	..		..	302 F	278	290	208	268	191
Butter, Germany, 25kg, min 82%	5040	+5.2%	4790	4910	4948	5093	7690	5666	8377
Fish oil,any orig,cif N.W.Eur	3000 Mr	0.0%	3000 Mr	3000 F/Mr	2950	2900	3040	2825	3030
Fish oil, Peru, fob	3900 Mr	0.0%	3900 Mr	3900 F/Mr	3550	3475	2920	3081	2988
Fishmeal, 64/85%, Bremen fca	1830 Mr	+0.5%	1820 Mr	1840 F/Mr	1810	1815	1671	1792	1695
Fishmeal, Peru FAO, fob	1890 Mr	+2.7%	1840 Mr	1820 F/Mr	1805	1900	1370	1790	1336
Fishmeal Peru fob Super Prime	2250 Mr	+2.3%	2200 Mr	2120 F/Mr	2105	2220	1590	2082	1544
Linseed, cif N.W. EUR	685 Mr	+2.2%	670 Mr	660 F/Mr	643	630	636	638	647
Lin oil,any orig,ex-tank Rott	1320 Mr	-0.8%	1330 Mr	1340 F/Mr	1325	1387	1180	1378	1243
Lin exp,min,41% profat,fot Bel	490 Mr	0.0%	490 Mr	490 F/Mr	486	488	488	492	501
Castor oil,any org,ex-tank Rott	1830 Mr	+0.5%	1820 Mr	1800 F/Mr	1820	1900	1884	1877	1934
Tung oil,S.America,ex-tank Rot	3890 Mr	+0.3%	3880 Mr	3880 F/Mr	3889	3915	3622	3822	3812
Wheat,U.S.,No.2,SRW, fob Gulf	247 Ap	+4.2%	237 Ap	237 Mr	229	230	238	230	246
Com,U.S.,No.2, Yellow,fob Gulf	220 Ap	-0.8%	222 Ap	218 Mr	214	214	222	211	213

(a)Prompt. (b)Shelled basis; cif Rotterdam. (c)Reference price only; generally Ukr (d)Domestic, fob ex-mill. (e)5% ffa, Mal/Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On February 12, 2026 prices closed in EURO per tonne:

**Soya meal:** fob ex-mill: Mar 308-310a, Apr 304-306a, May/Jul 299-301a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Mar 1130a, Apr 1105a, May/Jul 1095a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Apr/May 231-233a, Je/Jul 231-233a, Aug/Oct 209-211a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +58 as of Feb 12 and +63 as of Feb 5.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Feb 12, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1874 and on Feb 5, 2026: 1 EUR = US-\$ 1.1798.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Jan 2026: 1.1738, Dec 2025: 1.1709.

Fonte: Oil World



# CEREALES Y PIENSOS

## Junta de precios de cereales y piensos

Cotizaciones de la lonja de Mercorleida. Viernes 20 de febrero

Producto	Tiempo	Posición	13 febrero	20 febrero	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disponible	scd Lleida	231,00	231,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disponible	scd Lleida	226,00	226,00	0,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disponible	scd Lleida	226,00	226,00	0,00	15 días
Trigo forrajero UE-Importación PE 72	Disponible	s/Tarr/almacén	218,00	219,00	+1,00	Contado
Trigo forrajero UE-Importación PE 72	Febrero-marzo	s/Tarr/almacén	218,00	219,00	+1,00	Contado
Trigo forrajero UE-Importación PE 72	Febrero-mayo	s/Tarr/almacén	219,00	221,00	+2,00	Contado
Trigo forrajero UE-Importación PE 72	Ago-diciembre	s/Tarr/almacén	217,00	217,00	0,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disponible	scd Lleida	210,00	209,00	-1,00	30 días
Cebada PE 62 Importación	Disponible	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disponible	scd Lleida	220,00	220,00	0,00	30 días
Maíz francés	Disponible	scd Lleida	220,00	220,00	0,00	15 días
Maíz Importación	Disponible	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Maíz Importación	Marzo-mayo	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	0,00	Contado
Maíz Importación	Junio-agosto	s/Tarr/almacén	214,00	215,00	+1,00	Contado
Maíz Importación	Sep-diciembre	s/Tarr/almacén	212,00	212,00	0,00	Contado
Maíz Importación	Feb-diciembre	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Maíz Importación	Ene-diciembre 2027	s/Tarr/almacén	214,00	214,00		Contado
Sorgo EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	212,00	212,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disponible	scd Tàrrega	490,00	490,00	0,00	30 días
Harina soja Importación 47%	Disponible	s/Tarr/Barna/alm	335,00	337,00	+2,00	Contado
Harina soja Importación 47%	Marzo	s/Tarr/Barna/alm	335,00	337,00	+2,00	Contado
Harina soja Importación 47%	Feb-diciembre	s/Tarr/Barna/alm	330,00	331,00	+1,00	Contado
Harina girasol Integral 28%	Disponible	sco Tàrrega	205,00	202,00	-3,00	Contado
Harina girasol Integral 28%	Disponible	s/Tarr/almacén	202,00	200,00	-2,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disponible	s/Tarr/almacén	265,00	265,00	0,00	Contado
Harina colza 00	Disponible	sco Tàrrega	260,00	256,00	-4,00	Contado
Harina colza 00 Importación	Disponible	s/Tarr/almacén	243,00	243,00	0,00	Contado
Harina colza 00 Importación	Marzo-julio	s/Tarr/almacén	250,00	250,00	0,00	Contado
Harina palmiste	Disponible-marzo	s/Tarr/almacén	200,00	196,00	-4,00	Contado
Pulpa remolacha Importación	Disponible-abril	s/Tarr/almacén	275,00	278,00	+3,00	Contado
DDG Importación EE.UU.	Disponible	s/Tarr/almacén	258,00	259,00	+1,00	Contado
DDG Importación EE.UU.	Marzo-Junio	s/Tarr/almacén	257,00	258,00	+1,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disponible	s/Barna extract	1.120,00	1.125,00	+5,00	30 días
Aceite crudo de soja	Marzo	s/Barna extract	1.111,00	1.125,00	+14,00	30 días
Aceite de palma	Disponible	s/Barna/almacén	1.020,00	1.035,00	+15,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Febrero	scd Lleida	825,00	825,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Febrero	scd Lleida	725,00	725,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja Importación	Disponible	s/Tarr/almacén	217,00	217,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disponible	sco Lleida	241,00	235,00	-6,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disponible	sco Lleida	211,00	205,00	-6,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disponible	sco Lleida	200,00	194,00	-6,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.



Fonte: Boletín Mercorleida

# BOLETIM MENSAL DE AGRICULTURA E PESCAS

## Fevereiro 2026

### Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em **31 de janeiro de 2026**, apontam para um ano agrícola profundamente condicionado pelas condições meteorológicas adversas registadas ao longo de janeiro, culminando com a passagem da tempestade Kristin no final do mês. A precipitação muito intensa, associada a rajadas de vento excepcionalmente fortes, provocou prejuízos significativos na atividade agrícola, com especial incidência na Região Centro, afetando infraestruturas e culturas instaladas, num contexto já marcado por solos saturados e limitações operacionais.

Embora os impactos ainda não estejam totalmente avaliados, os efeitos imediatos traduziram-se em atrasos acrescidos nas sementeiras dos cereais de outono/inverno, dificuldades no desenvolvimento das pastagens e culturas forrageiras e constrangimentos adicionais na organização das explorações agrícolas. Paralelamente, concluiu-se a campanha da azeitona para azeite do ano agrícola anterior, confirmando produtividades globalmente inferiores às de 2024, ainda que com boa qualidade do azeite obtido.

### Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **dezembro de 2025** foi 43 421 toneladas, o que correspondeu a um aumento de 7,7% (+0,8% em novembro), resultante do maior volume de abate registado nos suínos (+13,4%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 36 256 toneladas, o que representou um acréscimo de 6,8% (+0,2% em novembro), devido essencialmente ao maior volume de abate de galináceos (+8,7%) e coelhos (+19,7%).

### Produção de aves e ovos

O volume de frango aumentou 3,7%, com uma produção de 33 448 toneladas (+9,4% em novembro), tendo registado um acréscimo idêntico (+3,7%) em número de cabeças (+12,8% em novembro). A produção de ovos de galinha para consumo cresceu 9,7% (+16,8% em novembro), contabilizando 11 851 toneladas.

### Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 158,0 mil toneladas, superior em 1,7% face ao mês homólogo (+2,5% em novembro). O volume total de produtos lácteos teve um aumento de 8,6% (+5,5% em novembro), sustentado essencialmente pela maior produção de leite para consumo (+8,6%) e também de leites acidificados (+15,7%), nata para consumo (+9,9%), manteiga (+6,4%) e queijo de vaca (+1,7%).

### Preços e índices de preços agrícolas

Em **janeiro de 2026**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas nos hortícolas frescos (+38,1%), bovinos (+37,9%), ovinos e caprinos (+21,9%), suínos (-31,9%) e batata (-21,4%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos hortícolas frescos (+25,2%) e suínos (-10,0%).

Em **dezembro de 2025**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) diminuiu 2,6%, enquanto o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 3,0%. Em relação ao **mês anterior**, o INPUT I registou um decréscimo de 0,3% enquanto o índice do INPUT II apresentou um acréscimo de 0,2%.

Consulte o Boletim [aqui](#).

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

## Diário da República I série – nº 035 – 19 de fevereiro de 2026

### Portaria n.º 83/2026/1

Procede à primeira alteração da [Portaria n.º 142/2025/1](#), de 31 de março, que estabelece o regime de aplicação do apoio às atividades e ações desenvolvidas no âmbito do eixo transversal «Assistência técnica» do Plano Estratégico da Política Agrícola Comum para Portugal (PEPAC Portugal). [PDF](#)

## Diário da República Suplemento I série – nº 036 – 20 de fevereiro de 2026

### Portaria n.º 86-A/2026/1

Regulamenta os apoios extraordinários conforme previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 17-A/2026, de 3 de fevereiro, que fixa o regime de apoios financeiros decorrentes da situação de calamidade provocada pela tempestade «Kristin», nos termos do seu anexo I, alínea a), subalínea ii), e do capítulo III do anexo II. [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L – 18 de fevereiro de 2026

**Regulamento de Execução (UE) 2026/348 da Comissão, de 17 de fevereiro de 2026,**  
Relativo à autorização de uma preparação de *Lacticaseibacillus huelsenbergensis* DSM 115424 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia L – 19 de fevereiro de 2026

**Regulamento de Execução (UE) 2026/352 da Comissão de 18 de fevereiro de 2026,**  
Relativo à autorização da L-arginina produzida com *Escherichia coli* CCTCC M 20231961 como aditivo em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2026/353 da Comissão de 18 de fevereiro de 2026,**  
Relativo à autorização de L-histidina e de monoclórato de L-histidina mono-hidratado produzidos com *Corynebacterium glutamicum* KCCM 80389 como aditivos em alimentos para todas as espécies animais [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2026/355 da Comissão de 18 de fevereiro de 2026,**  
Que renova a aprovação da substância ativa pirimetanil, em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, e que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 da Comissão [PDF](#)

**Regulamento de Execução (UE) 2026/356 da Comissão de 18 de fevereiro de 2026,**  
Relativo à autorização de uma preparação de endo-1,4-beta-xilanase produzida com *Bacillus subtilis* LMG S-15136 como aditivo em alimentos para porcas prenhes (detentor da autorização: Puratos NV) [PDF](#)

**Retificação do Regulamento (UE) 2025/1891 da Comissão, de 17 de setembro de 2025,**  
Que altera o Regulamento (UE) 2023/915 no que diz respeito aos teores máximos de arsénio na forma inorgânica em peixes e mariscos [PDF](#)

## RECORTES DE IMPRENSA



### IFAP ANTECIPA PAGAMENTOS DA CAMPANHA 2025

Na sequência dos recentes fenómenos meteorológicos e dos seus impactos no setor agrícola, o IFAP empenhou todos os esforços para a antecipação de pagamentos de várias intervenções do PEPAC, para fevereiro e março de 2026, nomeadamente os pagamentos das primeiras prestações dos *Pagamentos Associados – A.1.2.[#] (Cereais Praganosos [7], Milho Grão [8], Milho Silagem [9], Multiplicação de Sementes Certificadas [10])*, da *Promoção da Fertilização Orgânica (A.3.3.2)* e das *Práticas Promotoras da Biodiversidade (A.3.6)*, bem como o pagamento da totalidade da ajuda relativa às intervenções da Proteção de Espécies com Estatuto (*Superfície agrícola – D.2.4, e Silvoambientais – D.2.5*).

Esta antecipação dos pagamentos visa dar resposta às dificuldades acrescidas que os agricultores enfrentam devido aos fenómenos meteorológicos recentes, que de forma generalizada atingiram o nosso país, e traduz-se, já em **fevereiro**, num montante de **61,45 milhões de euros** que irão permitir apoiar mais cedo, reforçando a tesouraria, de 18 510 agricultores.

Para mais informações consulte os [Calendários Indicativos de Pagamentos](#) na respetiva página do Portal do IFAP.

Fonte: [IFAP](#)



### MAU TEMPO: PORTUGAL DEFENDE EM BRUXELAS SEGUROS ACESSÍVEIS PARA AGRICULTORES

Portugal ainda não tem as contas dos prejuízos do mau tempo feitas, mas veio a Bruxelas insistir na necessidade haver “seguros acessíveis para todos”, no âmbito de uma resposta rápida a calamidades.

Em declarações aos jornalistas à margem da reunião com os seus homólogos da União Europeia (UE), o ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, declarou que o Conselho sublinhou que devia haver “seguros acessíveis para todos para que haja apoio imediato”, insistindo na criação de um mecanismo europeu de resseguros”, ponto que diz ser apoiado por outros Estados-membros e a Comissão Europeia.

“Será muito importante ter uma resposta rápida a calamidades, nomeadamente na agricultura”, referiu, acrescentando que o mecanismo, no caso de Portugal, teria a participação do executivo comunitário, Banco Europeu de Investimento, Banco Português de Fomento e orçamento de Estado, para diluir o custo dos seguros dos agricultores.

José Manuel Fernandes referiu ainda que nem todas as seguradoras cobrem prejuízos de catástrofes nacionais e estas apólices têm frequentemente preços muito elevados, o que o mecanismo de resseguro pode resolver.

Para já, o Governo pediu o acionamento do fundo da reserva agrícola da UE e pretende também recorrer ao fundo de solidariedade europeu, para além de estar a usar outros fundos no imediato, enquanto decorrem as candidaturas dos agricultores afetados.

Dezoito pessoas morreram em Portugal na sequência da passagem das depressões Kristin, Leonardo e Marta, que provocaram também muitas centenas de feridos e desalojados.

A destruição total ou parcial de casas, empresas e equipamentos, a queda de árvores e de estruturas, o fecho de estradas, escolas e serviços de transporte, e o corte de energia, água e comunicações, inundações e cheias são as principais consequências materiais do temporal.

As regiões Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo foram as mais afetadas.

A situação de calamidade que abrangia os 68 concelhos mais afetados terminou em 15 de fevereiro.

Fonte: [Agroportal](#)



21.fevereiro.2026

## **REFORMA DA PAC: AS PROPOSTAS DA COMISSÃO SERÃO ASSIM TÃO NEGATIVAS? – Francisco Avillez**

As propostas da Comissão Europeia para a reforma da PAC pós-2027 fizeram soar um sinal de alerta. O clima é de pessimismo: uma perda de identidade irremediável, uma “renacionalização” perigosa e a fragmentação do carácter comum da PAC. Marcam o fim da agricultura como um setor isolado em “bolhas” produtivas e “bolhas” ambientais, que se fundem numa visão rural integrada. A criação do Fundo Único — que funde os fundos agrícolas com o fundo da coesão — é a manifestação institucional desta mudança.

A transição para uma “PARC” (Política Agrícola e Rural Comum) valida uma tese sociológica relevante nos dias atuais: nos países desenvolvidos a agricultura já não hegemoniza a utilização do espaço, e as preocupações ambientais e com a gestão dos territórios sobrepõem-se ao risco da escassez.

O novo Fundo Único para a realidade específica de Portugal propõe um envelope de 31,6 mil milhões de euros: 7,4 mil milhões de euros para a agricultura (23%), 16,1 mil milhões de euros para a Coesão (51%) e 8,1 mil milhões de euros de componente autónoma (26%). Portugal manterá o valor nominal do orçamento agrícola de 2027 se o Governo decidir alocar 30% da sua componente autónoma à Agricultura. O financiamento da PAC depende pois, agora mais do que nunca, da vontade política nacional e não de imposições cegas de Bruxelas.

Desaparece o atual emaranhado de apoios (Pagamento Base, Redistributivo, Jovens Agricultores) e institui-se o “apoio degressivo ao rendimento com base na área elegível”. É um apoio com valores médios europeus entre 130€ e 240€/ha que estabelece um teto obrigatório de 100 mil euros, com degressividade a partir dos 20 mil euros.

As medidas ambientais passam a exigir uma contribuição nacional mínima de 30%. Existe um risco de que os Estados-Membros subfinanciem estas medidas, reduzindo a ambição ambiental da PAC em favor de intervenções que não exijam esforço do OE.

A criação do Fundo Único e do Plano de Parceria Nacional e Regional (PPNR) altera o centro de gravidade do poder: as decisões estratégicas da PAC passam para o Conselho dos Assuntos Gerais. Dilui-se o poder de influência das estruturas agrícolas tradicionais. A agricultura passará a competir diretamente com as pastas da Coesão e do Desenvolvimento Regional pela alocação de verbas. Ao setor agrícola exigir-se-á uma competência técnica e argumentativa muito superior.

A PAC é transferida para a responsabilidade direta dos Estados-Membros. O carácter “comum” mantém-se nos objetivos, mas a eficácia da política dependerá da inteligência de cada Governo. É um desafio técnico e político sem precedentes. Estará Portugal preparado para ele?

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [AGRO.GES](#)



20.fevereiro.2026

## **TRABALHAR À CHUVA, AO VENTO E SEM ELETRICIDADE: O "CIRCO" DA SOBREVIVÊNCIA EMPRESARIAL EM LEIRIA**

O trabalho retoma "gradualmente" na fábrica das Rações Selecção, situada na Boa Vista, arredores de Leiria. A eletricidade só voltou na quarta-feira (dia 18 de fevereiro) e, por isso, até à data só tinha sido possível reiniciar a produção a 20% ou 30% da capacidade com recurso a geradores. O trabalho de produção foi substituído pelos trabalhos de limpeza, com prejuízos diários na ordem dos cinco mil euros.

"Isto tinha uma porta, mas já não está cá. Foi-se. Ali rompeu. E isto costuma estar tudo limpinho, só que as ventanias eram tão fortes que os cereais espalharam-se todos e com a chuva ficou pior", vai contando à TSF Rogério Campos, administrador, durante uma visita à fábrica.

Em casa, no momento da passagem da tempestade Kristin, Rogério só imaginava "isto ou pior" quando chegasse à fábrica. "A força do vento era uma coisa... Em minha casa caiu uma chaminé em cima do quarto", partilha.

A prioridade do administrador, da mulher, dos filhos e dos 50 funcionários da empresa familiar foi tentar remendar cerca de 70% do telhado da área fabril, com lonas cedidas por uma empresa de material publicitário. Além disso, iniciaram a busca pelos potentes geradores que mantiveram a fábrica de rações a funcionar em dois turnos, entre as 07h00 e as 00h00, até quarta-feira.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [TSF](#)



23.fevereiro.2026

## **EURODEPUTADO DO PSD DEFENDE PROMOÇÃO DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS EUROPEUS ASSOCIADOS AOS ACORDOS COMERCIAIS**

O eurodeputado do Partido Social Democrata dos Açores (PSD/Açores) Paulo do Nascimento Cabral interveio na Comissão de Agricultura do Parlamento Europeu, tendo manifestado a sua satisfação pelos montantes atribuídos pela Comissão Europeia às acções de informação e de promoção dos produtos agrícolas no âmbito da campanha de 2026.

“Uma excelente iniciativa, com um montante muito adequado àqueles que são os desafios actuais. Mais do que nunca, a promoção dos produtos agrícolas europeus é essencial”, afirmou durante a troca de pontos de vista sobre o programa de trabalho.

Na ocasião, Paulo do Nascimento Cabral afirmou que “precisamos, com esta nova linha de acordos de comércio livre, de cada vez mais reforçar aquele que é o padrão de produção europeu e aquilo que é a nossa produção interna. E obviamente que aqui temos as duas vertentes, exportação para fora da União Europeia, mas também para o mercado único. E desde logo aquela que é a valorização dos produtos, na questão do método de produção, da sua sustentabilidade, da qualidade, da rastreabilidade, entre outros”, avança uma nota de imprensa do gabinete do eurodeputado.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Agricultura e Mar](#)

**negocios**

22.fevereiro.2026

## "UM ACORDO É UM ACORDO". UE EXIGE GARANTIAS DOS EUA DEPOIS DE DECISÃO SOBRE TARIFAS

**Comissão Europeia sublinha que a atual situação "não é propícia à concretização de um comércio e investimento transatlânticos justos, equilibrados e mutuamente benéficos", tal como determinado pelo acordo de julho de 2025 e exige "total clareza".**

A Comissão Europeia exige garantias dos Estados Unidos de que o acordo comercial alcançado em julho do ano passado que fixou as tarifas de 15% para os produtos importados da União Europeia seja cumprido e pede "total clareza" a Washington sobre o que pretende fazer depois da decisão do Supremo Tribunal norte-americano.

"Um acordo é um acordo", afirma o Executivo comunitário num comunicado emitido este domingo, 22 de fevereiro, depois do Presidente norte-americano ter anunciado que vai impor [tarifas de 15% para todos os países](#) para fazer face à decisão judicial de considerar ilegais as taxas aduaneiras recíprocas anunciadas em abril do ano passado.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [Jornal de Negócios](#)



20.fevereiro.2026

## A POLÍTICA AGRÍCOLA (POUCO!) COMUM – Idalino Leão

A Política Agrícola Comum (PAC) está a perder a sua essência. Estratégica, estruturante e efetivamente comum, assim deveria definir-se e assumir-se. No entanto, é desolador assistir ao novo enquadramento da PAC, assente numa proposta profundamente desestruturada e fragilizada.

A nova PAC prevê cortes para a Agricultura, agravados pelo risco de fusão da Política Agrícola Comum com os Fundos de Coesão, diluindo os apoios agrícolas e impondo reduções inaceitáveis nas verbas destinadas ao investimento. A proposta da Comissão Europeia para a PAC pós-2027 representa, na prática, um recuo significativo no orçamento agrícola, incidindo de forma particularmente penalizadora sobre o investimento. Isto compromete o futuro do setor agroalimentar e coloca em causa objetivos essenciais como a capacitação, a inovação e a renovação geracional.

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [Agroportal](#)



23.fevereiro.2026

## **DESCONTOS A MAIS, VALOR A MENOS? – Pedro Pimentel**

*Durante anos habituámo-nos a olhar para as promoções como um sinal de dinamismo comercial, quase como um ritual inevitável do consumo moderno. Em Portugal, esse fenómeno ganhou uma dimensão tão grande que deixou de ser apenas uma ferramenta de venda para se tornar uma espécie de regra não escrita do mercado. Hoje, em muitas categorias, o preço promocional já não é visto como uma oportunidade pontual. É percebido como o preço normal. E é aqui que começa o problema.*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: Centromarca

# SAVE THE DATE

## REUNIÃO GERAL DA INDÚSTRIA | 28 DE ABRIL



Como habitualmente, a IACA vai realizar mais uma Reunião Geral da Indústria, este ano sob o título "**Desafios e Vulnerabilidades em Tempos de Incerteza**", no próximo dia 28 de abril, no Hotel VIP Santa Iria, em que vamos analisar os impactos no setor da situação geopolítica e o Quadro Financeiro Plurianual, com destaque para o orçamento da PAC, os acordos comerciais, a EUDR, os constrangimentos e vulnerabilidades da Indústria, mas também os desafios e soluções, a implementação do EUDR, sem esquecer o tema da sustentabilidade, com o ponto de situação das propostas de simplificação (Omnibus).

Convidámos igualmente o Ministro da Agricultura e Mar, aguardando-se a confirmação.

De seguida deixamos o Programa e as inscrições podem ser feitas [AQUI](#).

### PROGRAMA

9 h 30 min - Abertura (Romão Braz, Presidente da IACA, Susana Pombo, Diretora-Geral da DGAV e José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura e Mar)

10 h 00 - Engº Eduardo Diniz, Diretor-Geral do GPP (Enquadramento geopolítico e Perspetivas)

10 h 20 - Sustentabilidade: para além do *compliance*, um eixo de criação de valor, Ana Cláudia Coelho (PwC)

10 h 40 - Intervenção da USSEC, Lola Herrera

11 h 00 - Intervalo para café

11h 30 min - EUDR- Obrigação dos operadores, José Manuel Costa (DGAV)

11 h 50 min - Desafios e Vulnerabilidades da Indústria de Alimentação Animal, Pedro Cordero (Presidente da FEFAC)

12 h 20 min - Mesa Redonda moderada por José Diogo Albuquerque (Agroportal)

- José Romão Braz, Presidente da IACA
- Pedro Cordero, Presidente da FEFAC
- Miguel Costa, Presidente da ACICO
- Helena Sanchez, Diretora-Geral da Direção-Geral da Economia

A Mesa-Redonda vai discutir os problemas e oportunidades da cadeia de abastecimento, os acordos comerciais, e os desafios e respostas do Setor, na sequência da intervenção do Pedro Cordero.

13 h 30 min - Encerramento e Almoço